



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Research-action as method for behavior suicide prevention approach in the basic attention: experience report

Pesquisa-ação como método para abordagem da prevenção do comportamento suicida na atenção básica: relato de experiência

Pesquisa-acción como método para abordaje de la prevención del comportamiento suicida en la atención básica: relato de experiencia

Kelly de Holanda e Silva¹; Mara Dalila Leandro de Sousa Brito²; Fernando José Guedes da Silva Junior³

ABSTRACT

Objective: To describe the research-action accomplishment experience as method for the behavior suicide prevention in the basic attention. **Methodology:** It's a descriptive study, the type of experience report, developed in a Basic Unit of Health, in the city of Teresina, Piauí, Brazil. This report was made from the accomplishment of data collection of the Conclusion Work of Masters (MCT) of Professional masters in family's Health of the Federal University of Piauí with the utilization of the methodological approach of the research-action, from January to February 2019. **Results:** There were held a meeting of negotiation and two thematic seminars with dynamic supported in the Sensitive Creative Method, since them film analysis/ conversation circle and Cutting and Collage, what allowed the data production for posterior analysis, besides the knowledge change. At the end of each seminar were accomplished mini exhibitions related to the thematic. **Finish Consideration:** The method allowed a differentiated experience in the education process, of participative form, developing in the participants a criticized and reflexive sense turning them agents transformers of reality strengthening thus the basic attention.

Descriptors: Qualitative research. Communitarian agents of Health. Nursing

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência da realização de pesquisa-ação como método para a prevenção do comportamento suicida na atenção básica. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Este relato foi construído a partir da realização da coleta de dados do Trabalho de Conclusão de Mestrado do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí com a utilização da abordagem metodológica da pesquisa-ação, nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. **Resultados:** foram realizadas uma reunião de negociação e dois seminários temáticos, com dinâmicas apoiadas no Método Criativo Sensível, sendo elas análise fílmica/ roda de conversa e Recorte e Colagem, o que permitiu a produção de dados para posterior análise, além da troca de conhecimento. Após cada seminário foram realizadas minixposições relacionadas à temática. **Considerações finais:** O método de abordagem utilizado permitiu uma experiência diferenciada no processo de educação, de forma participativa, desenvolvendo nos participantes um senso crítico e reflexivo tornando-os agentes transformadores de realidade fortalecendo assim a atenção básica.

Descritores: Pesquisa Qualitativa. Agentes Comunitários de Saúde. Enfermagem.

RESUMO

Objetivo: describir la experiencia de la realización de pesquisa-acción como método para la prevención del comportamiento suicida en la atención básica **Metodología:** se trata de estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado en una Unidad Básica de Salud, en la ciudad de Teresina, Piauí, Brasil. Este relato fue construido desde la realización de la recogida de datos del Trabajo de Conclusión de Master (TCM) del Master Profesional en Salud de la Familia de la Universidad Federal de Piauí con la utilización el abordaje metodológico de la pesquisa-acción, en los meses de enero y febrero de 2019. **Resultados:** fueron realizadas una reunión de negociación y dos seminarios temáticos, con dinámicas apoyadas en el Método Creativo Sensible, siendo ellas análisis fílmico/ rueda de conversa y Recorte y Colaje, lo que permitió la producción de datos para posterior análisis, además del cambio de conocimiento. Al fin de cada seminario fueron realizadas mini exposiciones relacionadas a la temática. **Consideraciones finales:** El método de abordaje utilizado permitió una experiencia diferenciada en el proceso de educación, de forma participativa, desarrollando en los participantes un sentido crítico y reflexivo tornándoles agentes transformadores de realidad fortaleciendo así la atención básica.

Descriptor: Pesquisa Qualitativa. Agentes Comunitarios de Salud. Enfermería.

¹Mestranda do Mestrado Profissional em Saúde da Família Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), Universidade Federal do Piauí (UFPI). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Teresina (PI), Brasil. Email: kellyholandaesilva@hotmail.com.

²Mestranda do Mestrado Profissional em Saúde da Família Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), Universidade Federal do Piauí (UFPI). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Teresina (PI), Brasil. Email: maradalila2@yahoo.com

³Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Enfermeiro, Docente Adjunto da UFPI. Teresina (PI), Brasil. Email: fernandoguedes@ufpi.edu.br.

INTRODUÇÃO

Comportamento suicida (CS) trata-se de fenômeno complexo relacionado a múltiplos fatores (biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais). Constitui-se como todo ato pelo qual o indivíduo causa lesão a si mesmo, independentemente do grau de intenção letal e do verdadeiro motivo desse ato⁽¹⁾. *O seu espectro* varia desde a ideação, que pode ser comunicada por meios verbais e não verbais, ao planejamento, a tentativa de suicídio e, por fim, o suicídio⁽²⁻³⁾.

O comportamento autolesivo, outra forma de expressão desse comportamento, configura-se como toda ação sem intencionalidade suicida, mas envolvendo práticas autolesivas intencionais como, saltar de um local relativamente elevado, ingerir fármacos em doses superiores às posologias terapêuticas reconhecidas, ingerir droga ilícita ou substância psicoativa com propósito declaradamente autogressivo e, como meio mais frequente, a automutilação, incluindo desde as formas mais leves, como arranhaduras e cortes até as mais severas, como amputação de membros. Estes comportamentos têm taxas de incidência crescentes no mundo⁽⁴⁻⁶⁾.

Estima-se que mais de um milhão de pessoas se suicidam no mundo todos os anos⁽¹⁾. No Brasil, em média, 11 mil pessoas tiram a própria vida por ano sendo a quarta causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos. O estado do Piauí apresentou, no período de 2010 a 2014, taxa bruta de mortalidade por suicídio de 7,6% superior a do Brasil (4,3%) e do Nordeste (5,3%)⁽⁷⁾. A capital piauiense é a segunda do país com a maior taxa de suicídios entre a população jovem (14,4 suicídios para cada grupo de 100 mil habitantes)⁽⁸⁾.

O comportamento suicida exerce forte impacto nos serviços de saúde e está relacionado a consequências emocionais danosas aos indivíduos e famílias, além de danos sociais e econômicos, a exemplo, do alto custo dos cuidados dispensados nos casos de tentativa de suicídio^(3,5,8).

A Atenção Básica (AB) ocupa espaço privilegiado no cuidado a pessoa em risco. Estudos revelam que pessoas que cometem suicídio procuram este nível de *atenção*⁽⁹⁻¹¹⁾. Portanto, investir na capacitação dos profissionais que atuam nesse nível de atenção pode trazer resultados positivos na prevenção desse comportamento, assim como no manejo adequado e no encaminhamento para outros níveis de assistência.

Nesse contexto, destaca-se o Agente Comunitário de Saúde (ACS), integrante da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), que tem como funções a promoção da saúde, a prevenção de agravos, a identificação de situações de risco, o encaminhamento dos casos aos outros membros da equipe. Sua atuação é de fundamental importância para implementação de estratégias de enfrentamento ao comportamento suicida na ESF⁽⁹⁻¹¹⁾. Por isso, a experiência da realização da

pesquisa-ação como método para a prevenção do comportamento suicida na AB com ACS, por meio dos seminários temáticos, representa uma oportunidade de troca e ressignificação de conhecimento destes profissionais a cerca desta temática.

Em face do exposto, o objetivo desse estudo é descrever a experiência da realização da pesquisa-ação como método para a prevenção do comportamento suicida na Atenção Básica.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em Unidade Básica de Saúde, localizada no bairro Parque Universitário, área urbana da zona leste de Teresina, Piauí, Brasil. As atividades descritas nesta experiência foram desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, durante a realização da coleta de dados do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí.

Para a operacionalização do TCM foram realizadas as seguintes etapas: introdutória, que compreendeu a exploratória, escolha do tema de pesquisa, colocação dos problemas e hipóteses; desenvolvimento, que contemplou os seminários temáticos, coleta de dados e plano de ação; a conclusão corresponderá à divulgação externa ao término da pesquisa⁽¹²⁾. Contudo, nos limitaremos a relatar a experiência para a produção de dados com a utilização da pesquisa-ação, que são as fases introdutória e de desenvolvimento.

Inicialmente realizou-se a fase exploratória, com levantamento da situação-problema na área do estudo. Em seguida, realizou-se reunião com os participantes do estudo e coordenadora da unidade para apresentação dos objetivos da pesquisa, a pactuação das datas dos encontros, o local dos seminários e a liberação dos ACS nos horários e datas escolhidas para a participação das atividades de modo a não interferir ou prejudicar o andamento do serviço. Na oportunidade, criou-se também um grupo de whatsApp, no qual todos os participantes do estudo assim como a equipe de pesquisa foram adicionados com a finalidade de trocas de informações, esclarecimentos de dúvidas e convocação para as próximas reuniões.

As reuniões aconteceram em sala específica da UBS por ser um local de fácil acesso à equipe de pesquisa e aos 13 participantes (ACS). Na reunião de negociação foi feita a apresentação da equipe do estudo e dos participantes através de dinâmica, esclarecido a importância da abordagem metodológica, ressaltados novamente os objetivos do estudo e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Na fase de desenvolvimento, foram realizados dois seminários temáticos com duração de 3 horas no turno da tarde, por este ser o período de menor fluxo de pessoas, assim não causando prejuízo ao

atendimento. Após os seminários, foram realizadas minie xposições sobre a temática abordada.

Quanto aos procedimentos éticos, o estudo descreve a experiência da realização de pesquisa-ação como método para a prevenção do comportamento suicida, portanto, não envolveu diretamente o paciente, não havendo necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concepção dos seminários seguiu conforme descrito na figura 1, considerando aspectos do comportamento suicida abordados.

O Seminário Temático I iniciou com dinâmica de apresentação e alguns pactos foram lembrados como horário, datas dos próximos encontros e a importância da pontualidade; nesta etapa, foram entregues os crachás com identificação da equipe de estudo e participantes.

Os seminários foram fundamentados nos pressupostos do método criativo e sensitivo (MCS), que incorpora a filosofia crítica reflexiva freireana⁽¹³⁾. Foram realizadas técnicas grupais para operacionalização das dinâmicas após definição um eixo norteador, a partir de uma questão base que foi discutida para valorizar o que emerge do pensamento dos participantes.

Para iniciar as discussões no Seminário I, foi lançada a questão disparadora: O que você sabe sobre comportamento suicida? Nesse momento, os participantes iniciaram suas falas com sequência aleatória. Logo após, foi apresentado um curta metragem sobre a temática intitulado: “A morte não foi só uma escolha”, de 2014, direção de [Jonathan Santos](#) com duração de 15 minutos. O filme, também foi um disparador, os participantes debateram, em roda de conversa, as semelhanças entre o que foi retratado e a realidade de vida. O uso do lúdico consistiu em valiosa ferramenta para atrair a atenção dos sujeitos, devido ao seu efeito provocativo, recorrendo a analogias e contextos reais⁽¹⁴⁾.

Todos os ACS tiveram atuação participativa neste seminário. Neste cenário, o facilitador teve o papel de conduzir o grupo de forma participativa e dinâmica, instigando a participação dos membros de maneira organizada⁽¹⁵⁾. Esse momento permitiu exposição de pensamentos e sentimentos, discussão e problematização das experiências prévias dos ACS, além de momentos de interação entre pesquisadores e participantes do estudo, característico deste tipo de pesquisa. A troca de experiência possibilitou o empoderamento e aquisição de conhecimentos, o que permitirá transformação no contexto do trabalho dos ACS na comunidade.

O Seminário II deu-se início com a questão norteadora e elegeram-se a dinâmica de recorte e colagem, no qual foram disponibilizados materiais para que os participantes convidados construíssem cartazes contendo figuras que representassem suas atuações na prevenção do comportamento suicida na comunidade, conforme etapas preconizadas pelo

método criativo e sensitivo. Essa técnica permitiu abordagem lúdica e descontraída de situações desconfortantes ou conflitantes ao envolver o participante e promover um momento de relaxamento⁽¹⁶⁾.

Os ACS realizaram apresentação de suas produções artísticas, momento de exposição e valorização de suas vivências, subjetividade e experiências prévias na comunidade. Ao final de cada seminário houve uma devolutiva de saberes formais através do desenvolvimento de atividades educativas por minie xposição com utilização de slides, já que a pesquisa-ação é concebida como um método para interligar conhecimento e ação, ou extrair da ação novos conhecimentos⁽¹²⁾. Essas estratégias educativas possibilitam a transformação de saberes, a autonomia e emancipação, portanto, indispensáveis, para a promoção de uma consciência crítica e reflexiva⁽¹⁷⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da pesquisa-ação como método para a abordagem da prevenção do comportamento suicida permitiu uma experiência diferenciada de processo de educação, de forma participativa, de acordo com as necessidades/perfil dos envolvidos, desenvolvendo nos participantes um senso crítico e reflexivo tornando-os agentes transformadores de realidade fortalecendo assim a atenção básica.

O agente comunitário de saúde, como membro das equipes da Estratégia de Saúde da Família e atuante na linha de frente do cuidado, possui papel relevante na identificação do problema e na intervenção junto a pessoas com comportamento suicida. Discutir atuação de agentes comunitários de saúde na prevenção do comportamento suicida no contexto da Atenção Básica à Saúde é uma necessidade urgente para o desenvolvimento de ações eficazes para enfrentar esse fenômeno multidimensional.

No âmbito da formação profissional, essa vivência tem valor significativo para os profissionais da ESF, visto a oportunidade de desenvolver pensamento crítico frente à dimensão desta problemática, e, assim, garantir uma assistência resolutiva.

Figura 1. Encontros realizados para produção de dados na pesquisa-ação. Teresina, 2019.

Encontro	Tema	Objetivo	Dinâmica	Questão disparadora
Reunião de Negociação	-	-	-	-
Seminário I	Saberes de ACS sobre o comportamento suicida, enfoque nos aspectos conceituais, epidemiológicos, fatores de risco e proteção.	Discutir saberes de ACS sobre comportamento suicida.	Roda de conversa/ análise filmica	O que você sabe sobre comportamento suicida?
Seminário II	Possibilidades de abordagem ao comportamento suicida na atenção básica.	Descrever práticas de ACS sobre prevenção do comportamento suicida	Recorte e colagem	O que você faz para prevenir o comportamento suicida?

REFERÊNCIAS

- World Health Organization (WHO). Preventing suicide: a global imperative. Luxembourg: WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014. 92 p. [Acesso 10 abr 2019]. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/131056/9789241564779_eng.pdf?sequence=1
- Franklin JC, Ribeiro JD, Fox KR, Bentley KH, Kleiman EM, Huang X, *et al.* Risk factors for suicidal thoughts and behaviors: a meta-analysis of 50 years of research. *Psychological Bulletin* [Internet]. 2017 Fev [acesso 24 abr 2019]; 143(2): 187. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27841450>
- Claumann GS, Pinto ADA, Silva DAS, Pelegrini A. Prevalência de pensamentos e comportamentos suicidas e associação com a insatisfação corporal em adolescentes. *J Bras Psiquiatr* [Internet]. 2018 [Acesso 24 abr 2019]; 67(1): 3-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v67n1/0047-2085-jbpsiq-67-01-0003.pdf>
- Bahia CA, Avanci JQ, Pinto LW, Minayo MCDS. Self-harm throughout all life cycles: profile of victims using urgent and emergency care services in Brazilian state capitals. *Ciencia & saúde coletiva* [Internet]. 2017 [Acesso 23 abr 2019]; 22(9): 2841-2850. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232017002902841&script=sci_arttext&tlng=pt
- Ramôa AFADS, Soares C, Castanheira J, Sequeira J, Fernandes N, Azenha S. Comportamentos suicidários: caracterização e discussão de fatores de vulnerabilidade. *Rev. Port. de Med. Geral e Fam* [internet]. 2017 Out [Acesso 25 abr 2019]; 33(5): 321-332. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S218251732017000500003&script=sci_arttext&tlng=en
- Guerreiro DF, Sampaio D. Comportamentos autolesivos em adolescentes: uma revisão da literatura com foco na investigação em língua portuguesa. *Rev port de saúde pública* [internet] 2013 Dez [Acesso 29 abr 2019]; 31 (2): 204-213. Disponível: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0870902513000308>
- Ministério da Saúde (BR). Secretária de Vigilância em Saúde. Suicídio. Saber, agir e prevenir. *Boletim Epidemiológico*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 15 p. [Acesso 20 abr 2019]. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfil-epidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf>
- Waiselfisz JJ. Mapa da violência 2011: os jovens no Brasil. São Paulo: Instituto Sangari, 2011. 163 p. [Acesso 19 abr 2019]. Disponível em: <https://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf>
- Botega NJ, Werlang BG, Silva CAIS CF, Macedo MMK. Prevenção do comportamento suicida. *Psico*[internet] 2006 Set/Dez [Acesso 25 abr 2019]; 37(3): 5. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-PrevencaoDoComportamentoSuicida-5161562%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-PrevencaoDoComportamentoSuicida-5161562%20(1).pdf)
- Sgobin SMT, Traballi ALM, Botega NJ, Coelho OR. Direct and indirect cost of attempted

suicide in a general hospital: cost-of-illness study. Sao Paulo Medical Journal [internet] 2015 Mai/jun [Acesso 25 abr 2019]; 133(3):218-226. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-31802015000300218&script=sci_arttext&lng=es

11. Arantes LJ, Shimizu HE, Merchán HE. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. Ciênc. saúde coletiva [internet] 2016 [Acesso 24 mar 2019] ; 21(5): 1499-1510. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501499&lng=en.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501499&lng=en)
<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>

12. Thiollent, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

13. Soratto J, Pires DEP, Cabral IE, Lazzari DD, Witt RR, Sipriano CAS. A maneira criativa e sensível de pesquisar. Rev. bras. enferm [Internet]. 2014 Dez [Acesso 29 abr 2019]; 67(6):994-999. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000600994&lng=pt

14. Beserra EP, Sousa LB, Cardoso VP, Alves MDS. Percepção de adolescentes acerca da atividade de vida “expressar sexualidade”. Rev Pesqui Cuid Fundam [Internet]. 2017 Abr/Jun [Acesso 29 abr 2019]; 9(2):340-6. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-PercepcaoDeAdolescentesAcercaDaAtividadeDeVidaExpr-5909483.pdf>

15. Ferreira LG, Piazza M, Souza D. Oficina de saúde e sexualidade: Residentes de saúde promovendo educação sexual entre adolescentes de escola pública. Rev. Bras. de Med. de Fam. e Comun [Internet]. 2019 Jan/Dez [Acesso 29 abr 2019]; 14(41): 1788. Available from: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1788/969>

16. Vilela TC, Arreguy-Sena C, Pacheco MLZ. Processos comunicacionais (im) explícitos na técnica de recorte/colagem de gibi aplicada à investigação. Rev Enf da UFJF [Internet]. 2016 [Acesso 23 abr 2019]; 2(1): 45-50. Disponível em: <http://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem>

17. Leal LB, Leal NTBL, Sousa EC, Pereira KLA, Negreiros ALB, Vilarouca da Silva AN. Intervenção educativa realizada com hipertensos de uma Estratégia Saúde da Família. Rev Enfer UFPI [Internet]. 2016 Jul/Set [Acesso 28 abr 2019]; 5(3): 67-71. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5082/pdf>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2019/05/10

Accepted: 2019/06/17

Publishing: 2019/07/01

Corresponding Address

Kelly de Holanda e Silva.

Endereço: rua Tio Bentes, SN, Parque Universitário-UBS Dr. Félix Francisco Pereira Batista.

Telefone: 86 999344370.

E-mail: kellyholandaesilva@hotmail.com.

Fundação Municipal de Saúde - FMS/ Universidade Federal do Piauí - UFPI (Teresina).

Como citar este artigo:

Silva KH, Brito MDLS, Silva Junior FJG. Pesquisa-ação como método para abordagem da prevenção do comportamento suicida na atenção básica: relato de experiência. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(Espec. 1):49-53 Disponível em: Insira o DOI.

